



PORTOS DE SINES
E DO ALGARVE

EDIÇÃO 65
junho 2015

Primeiro-Ministro lança Fase 2+ do Terminal XXI

Coordenadas

Porto de Sines regista em 2014 melhor ano de sempre

Entrevista:

EDUARDO BANDEIRA

A integração dos trabalhadores dos Portos de Faro e de Portimão foi acolhida com entusiasmo

DIRETOR
João Franco

PROPRIEDADE
Administração dos Portos de Sines
e do Algarve, SA

Número de Registo: DSC.RV.15.001
Contribuinte n.º 501 208 950
Depósito Legal: 276191/08
ISSN 1646-2882

SEDE
Apartado 16, EC SINES
7521-953 Sines

T 269 860 600
F 269 860 690
E geral@apsinesalgarve.pt
www.apsinesalgarve.pt



4 DESTAQUE

- Primeiro Ministro lança nova fase de expansão do terminal XXI

6 ENTREVISTA

- Eduardo Bandeira, Vogal do CA da APS

9 PORTO SEGURO

- Porto de Sines testa resposta a caso suspeito de ébola

10 PROJETOS

- Novo plano estratégico para a APS
- APS com novo site
- Linha ferroviária Sines – Elvas será modernizada
- APS investe 2 milhões de euros nos Portos de Portimão e Faro

12 COORDENADAS

- Porto de Sines regista em 2014 melhor ano de sempre

14 O PORTO E A CIDADE

- CIMAL apresentou no Porto de Sines estratégia de desenvolvimento do Alentejo Litoral
- Poesia no IV Verão do Porto de Sines “Este Tempo que nos Come” | José – António Chocolate

16 RADAR

18 SOLTAR AMARRAS

- Atividades GDCAPS

19 REVISTA DE IMPRENSA



cartão único portuário

No porto de Sines e para os âmbitos declarados - ver certificados em www.portodesines.pt

EDITORIAL

A primeira metade do corrente ano de 2015 fica marcada pelo arranque da Fase 2+ do Terminal XXI, numa cerimónia presidida pelo Senhor Primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho.

Trata-se de um investimento de cerca de 40 milhões de euros, da responsabilidade da concessionária do terminal de contentores de Sines, a PSA Sines, que permitirá dotar o terminal de um novo espaço de operação vocacionado para os navios feeder, permitindo libertar mais espaço para os motherships no cais principal, tendo, por esta via, um impacto muito positivo na capacidade global do terminal. Os trabalhos estão em curso e terminarão até ao final do corrente ano.

Mais a sul arrancaram novos investimentos nos portos algarvios, em Faro e Portimão, perfazendo um investimento total nesta fase na ordem dos 2 milhões de euros.

Neste número da revista da APS realiza-se um balanço operacional de 2014. Foi o melhor ano de sempre no Porto de Sines em mercadorias, com 37,6 milhões de toneladas movimentadas. Igualmente foi o melhor ano de sempre nos contentores, com 1.227.694 TEU movimentados, o que permitiu garantir pelo segundo ano consecutivo o maior índice de crescimento europeu neste segmento de carga.

A entrevista ao administrador da APS, Eduardo Bandeira, permite conhecer melhor o trabalho já realizado e os desafios que se avizinham nos pelouros sob sua responsabilidade.

Os primeiros meses de 2015 ficam também marcados pela preparação do futuro da APS. Arrancou a elaboração do novo plano estratégico. Ficamos a conhecer melhor os detalhes do projeto da futura nova linha ferroviária para Badajoz e nesta localidade vimos arrancar a construção da nova plataforma logística. Dois investimentos de elevada importância para a ligação do porto ao hinterland.



Neste período, a APS participou e acolheu um conjunto alargado de eventos, destacando-se o lançamento pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Alentejo Litoral 2014-2020.

Para terminar e na prossecução de uma política de modernização das ferramentas tecnológicas e de comunicação, de referir a implementação de um novo sítio institucional na internet, que permite uma presença na rede global mais ajustada à realidade atual da APS: uma empresa com três portos sob sua gestão.

PRIMEIRO MINISTRO

LANÇA NOVA FASE DE EXPANSÃO DO TERMINAL XXI



Decorreu no dia 16 de março, a inauguração da Fase 2+ de expansão do Terminal de Contentores do Porto de Sines pela PSA Sines, num evento que contou com a presença do Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, do Ministro da Economia, António Pires de Lima, do Secretário de Estado dos Transportes, Sérgio Silva Monteiro e do Presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas.

Cerca de 100 convidados estiveram presentes nesta cerimónia que decorreu no Terminal XXI do Porto de Sines, incluindo os Membros da Administração da PSA, representantes da APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, clientes e colaboradores da PSA Sines.

David Yang, Regional CEO da PSA Europa, Mediterranean & the Americas, enalteceu o investimento que a PSA tem vindo a realizar em Sines, no qual destacou sobretudo a inovação, que permitiu não só um acréscimo de produtividade mas também de segurança. Classificou o terminal de contentores de Sines como “um hub global capaz de servir as mais importantes rotas marítimas e com capacidade para receber os maiores navios de carga”.

Neste enquadramento, John Philips, Diretor da PSA Sines, deu alguns exemplos em que a inovação está presente, desde os pórticos às novas formas de encaixe automática de reboques e novas capacidades nas gruas.

Evidenciando a importância crescente do Porto de Sines no contexto internacional, assim como a evolução muito positiva dos principais indicadores. João Franco, Presidente do Conselho de Administração da APS, salientou que a Fase 2+ de expansão demonstra o “empenho do Governo no crescimento” do Terminal XXI e a “confiança da PSA Sines na competitividade” do porto do litoral alentejano.

A cerimónia terminou com a intervenção do Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, que realçou os resultados alcançados com a concessionária PSA Sines.

Para o Primeiro-Ministro, o Porto de Sines está preparado para “competir globalmente ao nível de todos os outros portos europeus”. Encerrando o encontro, salientou ainda a importância do futuro investimento na ferrovia para a ligação a Madrid, em bitola europeia, que representa um

investimento total na ordem dos 823M€, já considerado no Plano do Governo e no programa Portugal 2020.

Desde o início da concessão, em 1999, a PSA Sines já investiu mais de 225 milhões de Euros no desenvolvimento de um Terminal de Contentores topo de gama, que tem neste momento uma capacidade de movimentação de 1,7M de TEUs por ano.

No entanto, com o aumento sustentado de 32% do volume de carga e de forma a dar resposta às necessidades operacionais cada vez maiores dos clientes, a PSA Sines investe agora nesta nova fase de desenvolvimento, apenas um mês depois da conclusão da Fase 2.

A Fase 2+ envolve um investimento de mais de 40 milhões de Euros, dotando o terminal de uma capacidade de movimentação de carga de 2,5 M de TEUs, através das obras de construção do cais acostável com 200m, em infra-estruturas, e na aquisição de equipamentos como gruas móveis de cais. Simultaneamente, o investimento nesta nova fase de

expansão está em linha com a criação de emprego permitindo criar mais 100 postos de trabalho que irá elevar o número de colaboradores da PSA Sines para os 800, transformando-a numa das maiores empresas empregadoras da região.

Evelyn Maersk no Terminal XXI

Na mesma semana em que ocorreu a cerimónia da nova fase de expansão do Terminal XXI, a PSA Sines recebeu o maior navio porta contentores que alguma vez fez escala no terminal de contentores de Sines. O Evelyn Maersk, pertencente à ApMollerMaersk, é um mega navio porta contentores que atinge quase os 400m de comprimento, fora-a-fora, com 56m de boca, um calado de 16m e com capacidade máxima de 15.550TEUs, dos quais 1.286 contentores refrigerados. Depois de partir da Malásia, Sines foi o seu primeiro porto de escala na Europa, seguindo-se o porto de Le Havre, em França.



EDUARDO BANDEIRA

VOGAL DO CA DA APS



O Porto de Sines terminou o ano 2014 com um novo máximo na movimentação de mercadorias. Como explica este crescimento continuado do tráfego ao longo dos últimos anos?

O máximo obtido em 2014, acima dos 37,5 milhões de toneladas, está relacionado com o notável desempenho do terminal de contentores e fica a dever-se a um conjunto de fatores, dos quais destaco: as condições de operação do porto, ao nível do melhor que há no mundo, a qualidade da gestão da empresa concessionária do terminal, o elevado profissionalismo e dedicação dos seus trabalhadores e a aposta dos clientes na qualidade do serviço que aqui é prestado. Em 2014, o terminal de contentores de Sines, conhecido como Terminal XXI, completou 10 anos de atividade, ultrapassou, pela primeira vez em Portugal, a movimentação de um milhão de T&U num ano e Sines entrou no clube restrito dos 100 maiores portos de contentores do mundo.

A APS é também, desde meados do ano passado, responsável pela gestão dos portos comerciais de Faro e de Portimão. Como correu o processo de integração dos trabalhadores desses portos na APS?

O processo de transferência dos portos comerciais de Faro e Portimão, do IPTM para a APS, iniciou-se com a publicação do Decreto-Lei n.º 44/2014 e concluiu-se com a integração desses trabalhadores na estrutura orgânica da APS, realizada em setembro do ano passado, com a celebração de acordos

de cedência de interesse público entre as partes envolvidas. É relevante afirmar que esta integração foi acolhida com entusiasmo pelos quadros de direção e chefia da empresa que, em conjunto com os restantes trabalhadores de Sines e do Algarve, tudo têm feito para que a mesma se concretize com sucesso.

Por último, apraz-me registar que todo este processo foi acompanhado pelas organizações sindicais representativas dos trabalhadores, num ambiente de grande colaboração e de entendimento mútuo das preocupações e responsabilidades das partes.

Como tem evoluído o número de trabalhadores da APS e como as alterações do modelo de gestão do porto influenciaram esta evolução desde a sua origem?

O número de trabalhadores da APS tem vindo a diminuir nos últimos anos, tendo passado de 172, em 2012, para 158, em 2013, e para 149, em 2014 (só no Porto de Sines), período durante o qual o movimento de mercadorias foi sempre crescente. Neste último ano, a empresa recebeu 36 novos trabalhadores com a integração dos portos do Algarve. As saídas que se verificaram em Sines foram motivadas, na sua grande maioria, por processos de aposentação. Esta diminuição de efetivos tem sido acompanhada por uma redução do número de unidades orgânicas e pela correspondente redução dos cargos de direção e chefia.

A estrutura de habilitações académicas acompanha os modelos de gestão portuária de cada um dos portos: em Sines, onde existe uma lógica de landlord port, e no Algarve, onde se verifica uma lógica de exploração direta dos portos comerciais de Faro e Portimão.

Em qualquer dos casos, temos uma empresa com recursos humanos muito qualificados e motivados, totalmente empenhados no sucesso da organização e dos seus três portos.

No que diz respeito a obras, quais são os principais trabalhos de ordenamento e obras previstas para o triénio 2015-17 no Porto de Sines?

Em Sines, damos prioridade à expansão do negócio portuário, preparando o porto para receber mais navios e diversificar o tipo de cargas.

Após a publicação da Declaração de Impacte Ambiental para as 3ª e 4ª fases de expansão do Terminal de Contentores de Sines, que se aguarda para breve, proceder-se-á à elaboração do projeto de execução da ampliação do molhe Consiglieri Pedroso (ex molhe leste), que envolverá a realização de ensaios em modelo físico e ajustamentos aos elementos do projeto existente. A execução das obras estará dependente da evolução da negociação do contrato de concessão.

Entretanto, realizou-se um concurso público para a execução da regularização de fundos na bacia do Terminal XXI, prevendo-se que o início dos trabalhos tenha lugar no corrente ano e a sua conclusão até final de abril de 2016. De forma a compatibilizar a infraestrutura existente com as previsões de crescimento do terminal de contentores, estão previstas obras de melhoramento das acessibilidades rodó / ferroviárias a realizar após a conclusão dos estudos e projetos que serão elaborados durante o corrente ano.

Finalmente, estamos a realizar estudos para um novo posto de atracação, entre o porto de serviços e o terminal multipurpose, com área de terrapleno que permita a atração de empresas para o desenvolvimento de atividades ligadas à plataforma industrial e logística de Sines. Paralelamente, está a ser executado um projeto que permite adequar o porto de serviços como local de abrigo das embarcações de apoio às manobras de atracação para as condições meteorológicas mais adversas.

E no Algarve?

Nos portos comerciais de Faro e Portimão, demos prioridade aos investimentos necessários para assegurar as operações em condições de segurança e de respeito pelo ambiente.

“Em Sines, damos prioridade à expansão do negócio portuário, preparando o porto para receber mais navios e diversificar o tipo de cargas.”

Seguir-se-ão intervenções de maior volume no sentido de preparar estes portos para novas atividades e para a expansão das que hoje se realizam.

Durante o corrente ano, concluiremos os estudos e ensaios relativos à eventual necessidade de reabilitação dos molhes da barra de Faro/Olhão e, em 2016, realizar-se-ão as obras que se vierem a revelar adequadas.

Também durante este ano, financiaremos a componente nacional das obras de dragagem de manutenção do canal de Faro, um projeto da responsabilidade da Polis Litoral Ria Formosa.

No cais comercial de Faro, iremos realizar, ainda em 2015, obras de reabilitação e nivelamento do cais e de ordenamento e requalificação da zona portuária adjacente.

Para este triénio, foram ainda consideradas obras de reabilitação nos molhes da barra de Portimão, que serão projetadas em 2015 e realizadas em 2017.

Estão em curso os estudos de viabilidade e os projetos de execução de alargamento e aprofundamento do canal de entrada e da bacia de rotação do porto comercial de Portimão, bem como a respetiva compatibilização com os cais e os molhes de entrada. Estes estudos incluem o processo de Avaliação de Impacte Ambiental e devem estar concluídos em 2016, prevendo-se a realização das obras necessárias durante o ano 2017.

Na zona portuária de Portimão, iremos realizar, ainda em 2015, melhoramentos significativos na gare marítima (terminal de passageiros) e a reabilitação do cais Bartolomeu Dias, com intervenção nos passadiços flutuantes e pontões de acesso, estando planeada para 2016 a reabilitação do cais Gil Eanes.

Os grandes navios de contentores que chegam ao mercado, atualmente com portes da ordem dos 20.000 TEU, exigem requisitos específicos para a operação? Como está o Porto de Sines preparado?

O crescimento da capacidade dos navios porta contentores impõe exigências de dois tipos: aos portos, em termos dos requisitos de manobra, e aos terminais, relativamente aos requisitos de operação.

Quanto a estes últimos, importa esclarecer que o Terminal XXI tem 940 metros de cais preparados para os receber, com fundos adequados aos seus calados e com pórticos capazes de movimentar todas as fiadas de contentores do navio. Em relação ao Porto de Sines, realço que está preparado com fundos de manobra e bacia de rotação suficientes para os navios de maiores calados existentes e prestes a entrar em operação ou em projeto, com molhe de proteção capaz de garantir as manobras e as operações em segurança e com pilotos devidamente formados e com equipamentos e sistemas adequados para que o navio manobre sem problemas.

Uma das vantagens do Porto de Sines é ser um porto aberto ao mar onde as manobras decorrem muito rapidamente e em simultâneo, 24 horas por dia, ao longo de todo o ano. Pode explicar melhor como tudo isto funciona na prática?

O Centro de Controlo de Tráfego e a pilotagem do Porto de Sines garantem um serviço permanente, condicionado apenas pelas condições de tempo e mar (contrariedade que advém de ser um porto de mar aberto). No entanto, analisando o que se tem passado em todos os anos de operação do porto, tem sido extremamente poucas as situações de impossibilidade de manobra.

Os serviços do porto (Centro de Controlo de Tráfego, pilotagem e todas as autoridades aqui presentes) têm a preocupação constante de minimizar tempos de espera que, na maioria esmagadora dos casos, é desprezível.

Gostaria de enfatizar dois aspetos que contribuem decisivamente para este objetivo: a JUP – Janela Única Portuária, que desmaterializa os processos do navio e das cargas e permite que as operações estejam autorizadas,

por todas as autoridades, antes do navio chegar e atracar (possibilitando o início das operações assim que o navio está atracado) e os meios humanos e materiais que a APS coloca à disposição do serviço de pilotagem, permitindo a execução de manobras simultâneas e uma capacidade de resposta adequada às solicitações dos navios que demandam o porto. Neste ponto, acresce a capacidade de resposta das empresas de reboque e amarração, que garantem igual nível de prestação de serviço.

Sei que o serviço de pilotagem é constantemente avaliado pelos clientes. Como tem sido essa avaliação?

De há muitos anos a esta parte, o serviço de pilotagem é avaliado continuamente pelos clientes, através de questionários preenchidos pelos Comandantes dos navios que nos visitam.

Nesta altura, os índices de satisfação rondam os 97%, obtidos através de centenas de inquéritos, principalmente distribuídos pelos navios que nos visitam pela primeira vez (cerca de 70%).

Também por este motivo, não vejo razão ou vantagem na concessão ou privatização do serviço de pilotagem. As taxas de pilotagem praticadas no Porto de Sines comparam bem, para melhor, com as taxas cobradas pelos portos espanhóis concorrentes e a qualidade do serviço é reconhecida pelos armadores que usam o porto.

A pilotagem é um serviço integrado no controlo do tráfego marítimo, onde a APS assegura os mais elevados requisitos ambientais e de segurança, com resultados muito positivos e sem incidentes que coloquem em causa a reputação de segurança do Porto de Sines.

O Porto de Sines tem-se destacado como o maior porto nacional. O público tem perceção desta realidade?

A nossa preocupação é contribuir para o crescimento dos portos nacionais e apresentar soluções que melhor sirvam a economia e os clientes da cadeia logística que usam os portos. A título de exemplo, destaco a cooperação entre os portos de Sines, de Lisboa e de Setúbal em resposta ao repto das autoridades de Extremadura espanhola e de Badajoz: construir uma solução vantajosa, com a plataforma logística de Badajoz, para os agentes económicos da Extremadura e do Alentejo. Mais importante do que procurar que a carga passe por Sines é assegurar que passa por um porto português, por aquele que dispuser da melhor ligação direta ao outro extremo da cadeia de transporte.

PORTO DE SINES

TESTA RESPOSTA A CASO SUSPEITO DE ÉBOLA



O Porto de Sines foi palco de um exercício que teve por objetivo testar a capacidade de deteção, validação e encaminhamento de um caso suspeito de ébola, bem como de todos os procedimentos a implementar numa situação de diagnóstico confirmado.

Organizado pela Unidade de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (USP-ULSLA), o exercício denominado “Niger 2015” consistiu na simulação da chegada de um navio oriundo do porto de Conacry, da Guiné Conacry, ao

Porto de Sines, onde se encontrava, a bordo, um tripulante com sintomas sugestivos de ébola. Com base neste cenário, a USP-ULSLA e o Departamento de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde do Alentejo, juntamente com a Autoridade Marítima Local, Autoridade de Fronteira Local (SEF), Autoridade Portuária (APS), Proteção Civil, Direção Geral Saúde (DGS), INEM e GNR, testaram as comunicações entre si, bem como o processo de validação do caso junto da DGS e a retirada do doente, enquanto “caso provável”, do navio pelo INEM.

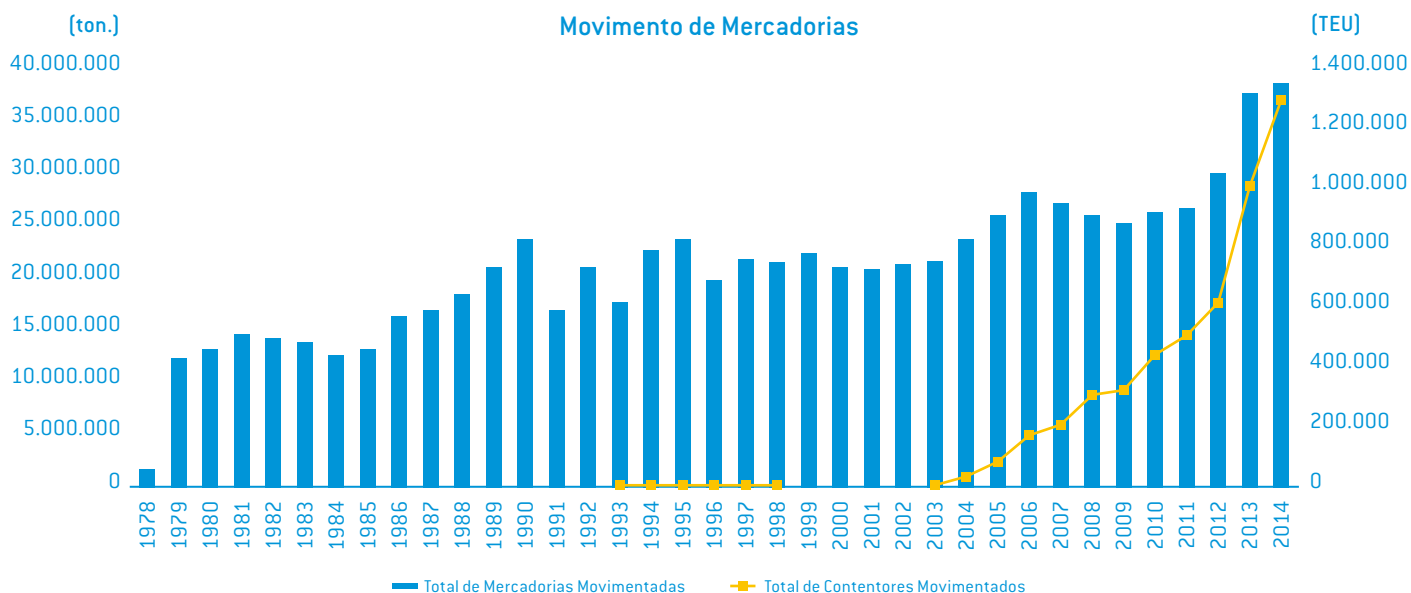
NOVO PLANO ESTRATÉGICO PARA A APS

A Administração dos Portos de Sines e do Algarve aprovou recentemente a elaboração do novo Plano Estratégico no qual se determinarão as linhas estratégicas desta infraestrutura portuária, numa visão integrada e económica dos três portos e das respetivas comunidades portuárias, para enfrentar os desafios no horizonte 2015-2020.

Com os principais objetivos estabelecidos no anterior Plano Estratégico elaborado em 2002 a serem alcançados, a Administração dos Portos de Sines e do Algarve arrancou

com a elaboração do novo Plano Estratégico, contando com a consultoria especializada da Tis.pt – Consultores em Transportes, Inovação e Sistemas.

Após a discussão pública, o documento do qual resultará a nova estratégia para os Portos de Sines e do Algarve deverá assumir-se como a referência para os futuros desenvolvimentos que decorrerão nestas infraestruturas e na sua envolvente, cabendo-lhe a partir de então assegurar uma eficaz implementação das linhas estratégicas definidas.



APS COM NOVO SITE

Entrou em funcionamento o novo sítio institucional da APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A., desenvolvido com base na nova imagem corporativa da empresa.

O novo site disponibiliza informação institucional relevante, do ponto de vista do utilizador, dando no entanto primazia, em termos gráficos, a uma vasta leque de imagens das infraestruturas portuárias afetadas à APS, nas suas diversas valências.

Esta renovada plataforma vai permitir ainda aceder diretamente aos sites dos três portos – Sines, Faro e Portimão, que contam com conteúdo de cariz comercial e

operacional, bem como com informação de contexto sobre a região onde cada um deles se insere.

Com uma imagem clean e um menu mais intuitivo, o novo site da APS é uma ferramenta privilegiada de informação sobre a empresa, constituindo o primeiro ponto de contacto entre os Portos de Sines e do Algarve e o público, clientes e parceiros interessados na sua atividade.



LINHA FERROVIÁRIA SINES – ELVAS SERÁ MODERNIZADA

No Verão de 2021, o Porto de Sines vai poder contar com uma linha ferroviária moderna e eficiente que irá reduzir em 140 km a ligação à fronteira espanhola, via Badajoz.

Este investimento de 823M€ irá contribuir para o desenvolvimento económico e social e prevê o aumento da circulação de 24 comboios diários, a diminuição dos acidentes nas passagens de nível e a redução de três horas do tempo de viagem de Sines até à Espanha.

Esta nova realidade vem na sequência da recente aprovação, por parte da Comissão Europeia, do investimento para a modernização da linha ferroviária Sines - Elvas, que irá ter uma nova ligação até Caia e que está inserido nas estratégias de desenvolvimento da rede ferroviária portuguesa.

O projeto foi um dos candidatos ao programa CEF (*Connecting Europe Facility*) e cruzará os portos de Sines, Setúbal e Lisboa, colocando-os no primeiro nível dos hubs da cadeia logística ibérica, reforçando as suas relações económicas e competitividade face às regiões de Extremadura, Andaluzia, Castela-Mancha e Madrid.

Lançamento da 1ª Pedra da Plataforma Logística do Suroeste Europeu



O presidente da Extremadura espanhola, José António Monago, colocou a primeira pedra da “Plataforma Logística del Suroeste Europeo”, localizada em Badajoz. João Franco representou o Porto de Sines numa cerimónia realizada dia 23 de março e que contou com a presença de várias entidades e autoridades portuguesas e espanholas.

A localização da plataforma posiciona-a estrategicamente para a movimentação de mercadorias por ferrovia com os portos de Sines, Setúbal e Lisboa, situação que ganha mais relevo com a construção da nova linha ferroviária do lado de Portugal.

2 MILHÕES DE EUROS DE INVESTIMENTO NOS PORTOS DE PORTIMÃO E FARO

Em Portimão, está a ser reabilitado o cais flutuante Bartolomeu Dias para garantir as condições de segurança e de funcionalidade do cais, e prolongar a sua vida útil. Está também a ser alvo de reabilitação o cais RO-RO situado a norte do cais comercial e de cruzeiros que nos últimos anos tem vindo a ser utilizado para a movimentação de passageiros, quer no âmbito da ligação por ferries, quer funcionando como infraestrutura de apoio aos passageiros dos navios de cruzeiros. Estão também a ser melhoradas as instalações de terra para garantir a funcionalidade necessária ao apoio de serviços e controlo alfandegário.

No Porto de Faro, a APS pretende alargar as atuais valências ao setor da atividade de cruzeiros turísticos e melhorar as condições de operacionalidade e de segurança dos diversos tipos de tráfego que utilizem o porto.

Em ambos os portos serão implementados sistemas operacionais de supervisão e segurança, onde os trabalhos a efetuar visam

dotá-los de melhores condições de operacionalidade e segurança. Em termos ambientais, serão renovados os atuais equipamentos. A APS pretende ainda agilizar ao máximo os processos de gestão e de segurança, e aumentar a capacidade de comunicação de forma a desenvolver a infraestrutura ao nível da rede informática, da aquisição de datacenters, da nova rede telefónica e sistema de WiFi para colaboradores e passageiros do Porto de Portimão e do desenvolvimento de uma nova solução flexível de gestão de conteúdos na internet. Estas intervenções integram duas operações designadas ‘Aumento operacionalidade e segurança do Porto de Faro’ e ‘Aumento operacionalidade e segurança do Porto de Portimão’ que totalizam, respetivamente, um investimento de 1,2 milhões de euros e de 1,6 milhões de euros, apoiados por uma comparticipação comunitária de 480 mil e 700 mil de euros, proveniente do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa Operacional ALGARVE 21.

PORTO DE SINES REGISTA EM 2014 MELHOR ANO DE SEMPRE

Crescimento nos contentores atingiu os 32%

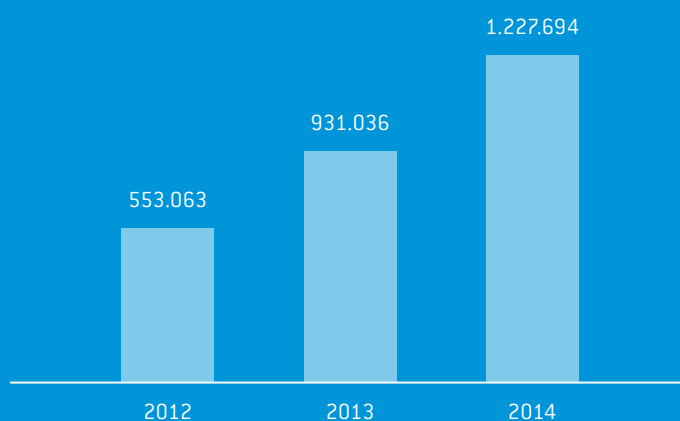
Com uma movimentação global de 1.227.694 TEU nos contentores e de 37,6 milhões de toneladas de mercadorias movimentadas em 2014, o Porto de Sines registou o seu melhor ano de sempre.

Nos contentores o crescimento foi de 32%, face ao período homólogo, reforçando a sua posição no top mundial dos principais portos com este segmento de carga. Nas mercadorias o Porto de Sines cresceu mais 3% (+1.069.000 toneladas).

Para este crescimento sustentando destacaram-se os serviços de longo curso, principalmente com os mercados dos EUA e Médio Oriente, reforçando-se igualmente a relação comercial com os mercados da América do Sul.

O tráfego para o hinterland também cresceu, proporcionalmente, com especial destaque para o modo ferroviário, com um incremento de 36% no que diz respeito à movimentação de contentores, enquanto o número de comboios, também para o transporte de carga contentorizada, registou um aumento de 40% face a 2013.

Movimento de Contentores (TEU)



Movimento de Navios e Mercadorias - Sines

	2014	2013	Var. (%)
Contentores (TEU)	1.227.694	931.036	32%
MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS (KTON)			
Granéis líquidos	18.077	19.706	-8%
Granéis sólidos	4.895	4.615	6%
Carga geral	14.612	12.192	20%
TOTAL	37.583	36.514	3%
Movimento de Navios	2.003	2.010	0%





No ano de 2014, a movimentação de passageiros, no Porto de Portimão, registou um decréscimo de 27,34% e uma diminuição de 13,21% no movimento de navios.

No Porto de Faro, verificou-se uma redução de 5,88% na movimentação de navios e um decréscimo de 6,11% na movimentação de mercadorias.



	jan/dez 2014	jan/dez 2013	Var. (%)
<i>Unid.:Kton</i>			
Cais Comercial Faro	367	391	-6,11
Cais Comercial Portimão	0	0	-
TOTAL PORTOS ALGARVE	367	391	-6,11
Embarcados	137	58	136,21
Desembarcados	993	30	3.210,00
Trânsito	13.504	20.053	-32,66
Nº DE PASSAGEIROS PORTIMÃO	14.634	20.141	-27,34
Total Navios Faro	79	82	-3,66
Total Navios Portimão	46	53	-13,21
TOTAL NAVIOS ALGARVE	125	135	-7,41
GT Navios Faro	289.845	307.966	-5,88
GT Navios Portimão	569.782	973.030	-41,44
TOTAL GT NAVIOS ALGARVE	859.627	1.280.996	-32,89

CIMAL APRESENTOU NO PORTO DE SINES ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO ALENTEJO LITORAL

A CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral deu a conhecer, no passado dia 3 de março, o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Alentejo Litoral 2014-2020 no Auditório da Administração dos Portos de Sines e do Algarve.

A sessão de abertura contou com a participação de João Franco, Presidente da APS, Nuno Mascarenhas, Presidente do Município de Sines e Vítor Proença, Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMAL.

O Plano Estratégico surge no âmbito do repto lançado pelo Governo e pela União Europeia para que as regiões preparem as suas estratégias de desenvolvimento no horizonte do novo quadro comunitário 2020. Neste sentido, os vários agentes envolvidos uniram-se com o objetivo de construir uma região mais coesa, mais próspera, mais competitiva e mais inclusiva.

Uma união que culminou com a assinatura da Carta de Compromisso para o Desenvolvimento Integrado entre a CIMAL, os Municípios de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira e quase meia centena de

entidades que compõem o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal.

Esta Carta de Compromisso para o Desenvolvimento Integrado Alentejo Litoral 2020 é a consequência natural do trabalho de planeamento estratégico desenvolvido, evidenciando o empenho dos Municípios e dos parceiros do território na prossecução dos objetivos estratégicos definidos.

Uma vez que o Plano Estratégico corresponde a uma visão para o Alentejo Litoral, não sendo um plano para a absorção de fundos comunitários, o documento assinado enumera um conjunto de compromissos assumidos por todas as entidades no sentido de todas trabalharem para um Alentejo Litoral mais coeso, mais sustentável e mais inclusivo, tirando maior partido das suas potencialidades.

Na cerimónia, que foi encerrada pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Manuel Castro Almeida, participaram ainda António Dieb, Presidente da CCDR Alentejo e Augusto Mateus, da Direção do Plano Estratégico.



POESIA NO IV SERÃO DO PORTO DE SINES

“ESTE TEMPO QUE NOS COME” | JOSÉ – ANTÓNIO CHOCOLATE



Realizou-se no passado dia 23 de janeiro o IV Serão no Porto de Sines, desta vez, dedicado à poesia com a apresentação do livro “Este Tempo que nos Come”, de José António Contradanças.

A mais recente obra do leque de trabalhos do poeta, que já conta com 34 anos de escrita, foi apresentada pelo jornalista Raúl Tavares.

José António Chocolate Contradanças, que assina como José – António Chocolate, é um dos mais reconhecidos poetas do Alentejo. Natural da aldeia de Santa Eulália, em Elvas, trocou o Alentejo pela capital para se licenciar em Economia, mas desde pequeno revelou-se poeta por natureza ao publicar com apenas 14 anos de idade.

Os participantes deste encontro, que teve como anfitriões os presidentes do Porto de Sines e da Câmara Municipal de Sines, João Franco e Nuno Mascarenhas, puderam ainda assistir a um concerto com um ensemble de Clarinetes do Conservatório Regional de Música de Setúbal e Jorge Ganhão. Os Serões no Porto de Sines, decorrem no auditório da APS, contam com o apoio da Câmara Municipal de Sines e prometem voltar a surpreender com temas diversificados, ao longo do ano, continuando, assim, a contribuir para a aproximação entre a cidade e a comunidade portuária.

PORTO DE SINES

HOMENAGEIA EUGÉNIO BORRALHO

A 14 de dezembro de 2014, dia em que se comemorou o 37º Aniversário da APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A., teve lugar a cerimónia de homenagem a Eugénio Borralho, onde foi descerrada a placa toponímica que atribui o seu nome à via portuária de acesso ao Terminal XXI. Eugénio Borralho, foi presidente da APS e a sua intervenção na construção do atual Porto de Sines foi marcante, tendo sido um dos principais impulsionadores do Terminal XXI enquanto autor da ideia, defensor do projeto e ainda como um dos responsáveis pela contratualização e execução do mesmo.



PORTO DE PORTIMÃO

NA CRUISE SHIPPING MIAMI 2015

A Administração dos Portos de Sines e do Algarve voltou a marcar presença na Cruise Shipping Miami promovendo o Terminal de Cruzeiros do Porto de Portimão, enquadrada no stand conjunto dos Portos de Portugal. A promoção da marca Algarve enquanto destino de excelência, associada às condições que Portimão tem para oferecer ao turismo de cruzeiros, foram atrativos promovidos em Miami junto dos principais operadores do setor. O certame decorreu de 16 a 19 de março e reuniu mais de 900 expositores de 127 países.



SECRETÁRIO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

VISITA PORTO DE SINES

O Porto de Sines recebeu a visita do Sec. dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Luís Campos Ferreira, acompanhado do Embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, e do Presidente da AICEP Portugal Global, Miguel Frasquilho. João Franco, Presidente da APS, apresentou as perspetivas de crescimento do Porto de Sines e os principais fatores de competitividade que podem potenciar o desenvolvimento das relações comerciais com o mercado angolano. Angola é um dos principais fornecedores de crude à Refinaria de Sines, através do TGL, e o mercado angolano é servido por ligações marítimas semanais entre Sines e o porto de Luanda.



APS CELEBRA PROTOCOLO COM PORTO DE DAKAR

O Porto de Sines celebrou dia 19 de Fevereiro, na cidade de Dakar, um protocolo com o principal porto do Senegal, com vista ao desenvolvimento de ações de cooperação entre as duas Autoridades Portuárias e as Comunidades Portuárias. O evento fez parte da agenda oficial da visita do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Luís Campos Ferreira, àquele país, tendo sido assinado pelo Diretor Geral do Porto Autónomo de Dakar, Cheikh Kante, e por João Franco e José Pedro Soares, respetivamente Presidente e Administrador da APS.

No âmbito deste protocolo estão áreas como os sistemas de informação para a comunidade portuária, ferramentas de gestão marítimo-portuária, formação e treino, intercâmbio de informações operacionais, estatística e desenvolvimento de ações promocionais e comerciais conjuntas.



PRESIDENTE DOS PUERTOS DEL ESTADO E APP REÚNEM-SE EM SINES

O Presidente dos Puertos del Estado, José Llorca Ortega visitou o Porto de Sines onde se reuniu com João Franco, Presidente da APS, e Vitor Caldeirinha, Presidente da APP. Na agenda deste encontro esteve o apoio mútuo entre Portugal e Espanha a candidaturas de ambas as partes a fundos comunitários, com vista ao desenvolvimento de soluções informáticas de suporte ao transporte transfronteiriço de mercadorias, com grande ênfase na intermodalidade e logística.

As candidaturas estão em preparação para serem apresentadas ao CEF - Connecting Europe Facility (CEF), no âmbito da Rede Transeuropeia de Transportes, contando o projeto do lado de Portugal com 16 beneficiários e outras tantas entidades de suporte direto ao projeto.

José Llorca Ortega afirmou que “falámos sobre projetos conjuntos que vão reforçar a possibilidade dos dois países captarem fundos europeus para aspetos que entendemos que são essenciais para a competitividade dos nossos portos”. O responsável sublinhou ainda que Portugal e Espanha têm uma “posição periférica no que diz respeito ao transporte para a Europa”, mas que, por outro lado, têm “uma posição central em relação ao transporte marítimo internacional”.



ATIVIDADES DO GDCAPS



Com um programa que inclui Atletismo e Caminhadas, Basquetebol, BTT/Ciclismo, Cultura/Turismo e Mototurismo, entre fevereiro e abril, o Grupo Desportivo e Cultural da APS participou em diversas atividades que se dividiram entre as várias áreas.

O grupo de atletismo iniciou o ano com a participação nos 10km da Grande Corrida Prémio de Grândola no passado mês de fevereiro.

No mês seguinte esteve presente na Corrida entre Manteigas e Penhas Douradas, num percurso de 12km e, em abril, participou na Corrida do Sport Lisboa e Benfica.

Ainda no início de abril, o grupo esteve no Algarve onde participou no passeio pedestre entre a Praia de Vale Centeanes e a Praia da Marinha em Lagoa, depois de já ter feito duas caminhadas nos dois meses anteriores, uma na Serra de Grândola, em fevereiro, e outra na Serra da Arrábida, em março.

As equipas de BTT do GDCAPS participaram, no mês de fevereiro, na 6ª Maratona de BTT da “Rota do Casqueiro” em Vila Nova de Santo André.

Em março marcaram presença no 10º Passeio BTT de Odemira e no 4º Passeio BTT Vale das Éguas e em abril no Passeio BTT 1º Ciclo em Grândola. Por sua vez, no mês de março, a equipa de Mototurismo participou no 11º Passeio TT na Vila de Mação, no distrito de Santarém. No mês seguinte a equipa foi além fronteiras participando num passeio de moto em Marrocos, entre as cidades de Chefchaouén e Asilah.

Ao nível do turismo, alguns elementos do grupo estiveram no final de março na vila de Palmela, no distrito de Setúbal, onde marcaram presença na 1ª Escapada Gastronómica Especial Fogaça de Palmela e no Festival do Queijo, Pão e Vinho em S. Gonçalo.

No mês de abril o grupo foi ainda assistir ao espetáculo “Remember Michael Jackson” no Casino de Tróia. Em paralelo com todas estas atividades continuam a decorrer nos horários habituais os treinos de futsal às terças e quintas, às 17h, no Pavilhão de Sines, e os treinos de basquetebol no Pavilhão de Santo André, nos mesmos dias, às 21h.

Para mais fotografias e/ou notícias pode consultar o blog do grupo no endereço <http://www.gdcaps.blogspot.pt>.

